

No final da aula passade vimos os conceitos de integral superior e inferior de uma função $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ limitada.

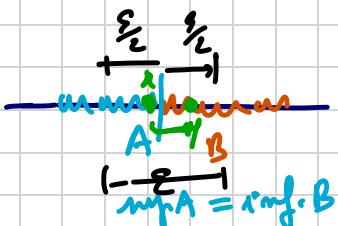
Vamos ver mais precisos: de um resultado de Análise, tem-se: Dados $A, B \subset \mathbb{R}$, tal que, $\forall x \in A \wedge \forall y \in B, x \leq y$.



Então, $\sup A \leq \inf B$.

Além disso, $\sup A = \inf B \iff \forall \varepsilon > 0,$

$\exists x \in A \wedge \exists y \in B$ tal que $y - x < \varepsilon$.



$\forall \varepsilon > 0, \exists x \in A \wedge y \in B$ tal que $y - x < \varepsilon$.

No nosso contexto, sendo

$$A = \{s(f; P) : P \text{ é partição de } [a, b]\}$$

$$A \subset B = \{s(f; P) : P \text{ é partição de } [a, b]\},$$

$A, B \in \mathbb{R}$ e são todos que,

$$\forall x \in A, \forall y \in B, x \leq y, \text{ pois,}$$

por um lema, sendo $P_1 \subset P_2$ partícões quaisquer de $[a, b]$:

$$s(f; P_1) \leq s(f; P_2)$$

Então;

$$\overbrace{\inf A}^{\text{mp } A} = \inf B \Leftrightarrow \forall \varepsilon > 0, \exists P_1, P_2$$

$\int_a^b f \quad \parallel \quad \int_a^b f$

$\text{partição de } [a, b]$
tais que
 $s(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon$

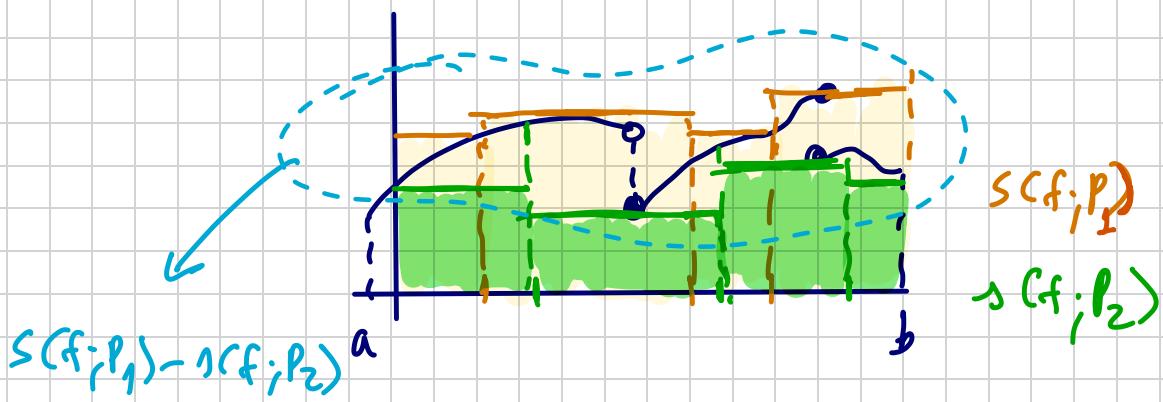
Isto impõe o seguinte conceito:

Def: Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função limitada.

Então, f é integrável se, e somente se,

$\forall \varepsilon > 0, \exists P_1, P_2$ partícões do intervalo $[a, b]$ tais que

$$s(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon.$$



$\hookrightarrow f$ seré integrável, se dado $\varepsilon > 0$
 (pequeno), concluirmos que esta
 diferença $S(f; P_1) - s(f; P_2)$ ficas
 menor do que o erro $\varepsilon > 0$.

Este conceito ainda não é um resultado prático
 pois envolve duas partição quaisquer P_1 e P_2 ,
 o que pode tornar o cálculo inviável.

Felizmente, temos melhores este resultado
 como segue:

PROV.: Uma função $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ limitada é integrável se, e somente, $\forall \varepsilon > 0$, $\exists P$ partição de $[a, b]$, tal que

$$S(f; P) - s(f; P) < \varepsilon.$$

Demonstr.: Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ limitada.

(\Rightarrow) Suponha f integrável. Então, pelo def. acima segue que existem P_1 e P_2 partição de $[a, b]$ tais que

$$S(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon. \quad (\star)$$

Seja $P = P_1 \cup P_2$ um refinamento para P_1 e para P_2 . Então, por um lema da aula passada [que diz que, ao refinar uma partição a soma superior não aumenta e a soma inferior não diminui], segue que:

$$S(f; P) \leq S(f; P_1),$$

2

$$s(f; P_2) \leq s(f; P)$$

Então:

$$S(f; P) \leq S(f; P_2)$$

$$+ -s(f; P) \leq -s(f; P_2)$$

$$\underline{S(f; P) - s(f; P)} \leq \underline{S(f; P_2) - s(f; P_2)} < \underline{\varepsilon}$$

por c*)

Da reje, obtemos que

$$S(f; P) - s(f; P) < \varepsilon.$$

Ind prove a necessidade.

(\Leftarrow) Reciprocamente, suponha qne
 $\exists P$ partição de $[a, b]$ tal qne

$$S(f; P) - s(f; P) < \varepsilon.$$

Vamos mostrar que f e' integrável.

De fato, basta tomar $P_1 = P_2 = P$; e ter:

$$S(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon, \text{ i.e.}$$

f e' integrável.

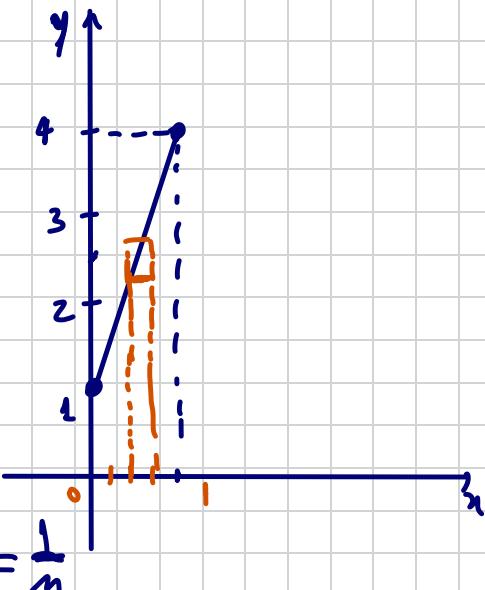
□

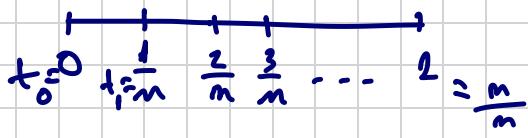
Vejamos alguns exemplos:

ex) Calcular $\int_0^1 (3x+1) dx$.

Solução:

Seja P_m uma partição regular que divide $[0, 1]$ em m subintervalos de comprimento $\Delta x = \frac{1-0}{m} = \frac{1}{m}$





$$t_0 = 0$$

$$t_1 = 0 + \frac{1}{m}$$

$$t_2 = 0 + 2 \cdot \frac{1}{m} = \frac{2}{m}$$

⋮

$$\underline{\underline{t_i}} = 0 + i \cdot \frac{1}{m} = \frac{i}{m}$$

Queremos $\lim_{n \rightarrow \infty} \text{área partil}$

$$P_n = \{0; \frac{1}{m}; \frac{2}{m}; \frac{3}{m}; \dots, \frac{m}{m} = 1\}$$

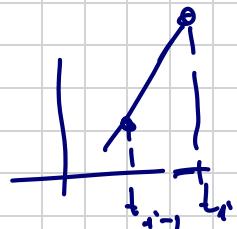
Como $f(x) = 3x+1$ é crescente em $[0, 1]$,

temos

$$M_i = \sup_{x \in [t_{i-1}, t_i]} f(x) = f(t_i) = f\left(\frac{i}{m}\right) = 3 \cdot \left(\frac{i}{m}\right) + 1$$

e

$$\inf_{x \in [t_{i-1}, t_i]} f(x) = f(t_{i-1}) = f\left(\frac{i-1}{m}\right) = 3 \cdot \frac{(i-1)}{m} + 1$$



$$\Delta t_i = \Delta x = t_i - t_{i-1} = \frac{1}{m}$$

Assim, montando $S(f; P_m)$, temos:

$$\begin{aligned}
 S(f; P_m) &= \sum_{i=1}^m M_{i..} (\overbrace{t_i - t_{r-i}}^{l_m}) = \\
 &\quad \underbrace{\sup_{[t_{r-i}, t_i]} f(x)}_{E_{r-i}, l_i} \\
 &= \sum_{i=1}^m \left(\frac{3i}{m} + 1 \right) \cdot \frac{1}{m} = \sum_{i=1}^m \left(\frac{3i}{m^2} + \frac{1}{m} \right) =
 \end{aligned}$$

Obs: Mostaremos propriedades das somas:

$$\sum_{i=1}^m F(i) := F(1) + F(2) + F(3) + \dots + F(m),$$

que tem as propriedades:

$$01) \quad \sum_{i=1}^m k = m \cdot k$$

$$02) \quad \sum_{i=1}^m (F(i) + G(i)) = \sum_{i=1}^m F(i) + \sum_{i=1}^m G(i)$$

$$03) \quad \sum_{i=1}^m k \cdot F(i) = k \cdot \sum_{i=1}^m F(i)$$

Mostaremos (02):

$$\begin{aligned}
 \sum_{i=1}^m (F(i) + G(i)) &= \underbrace{F(1) + G(1)} + \underbrace{F(2) + G(2)} + \dots \\
 &\quad \dots + \underbrace{F(m) + G(m)} =
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 &= \underbrace{f(1) + f(2) + \dots + f(n)}_{\text{green}} + \underbrace{g(1) + g(2) + \dots + g(n)}_{\text{orange}} \\
 &= \sum_{i=1}^m f(i) + \sum_{i=1}^m g(i)
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 \textcircled{=} \quad S(f; P) &= \sum_{i=1}^m \left(\frac{3i}{m^2} + \frac{1}{m} \right) = \sum_{i=1}^m \frac{3i}{m^2} + \sum_{i=1}^m \frac{1}{m} \\
 &\quad \uparrow \quad \text{02} \\
 &= \frac{3}{m^2} \cdot \sum_{i=1}^m i + \frac{1}{m} \cdot \sum_{i=1}^m 1
 \end{aligned}$$

Lembre que

$$\begin{aligned}
 \sum_{i=1}^m i &= \underbrace{1+2+3+4+\dots+m}_{\text{SOMA DE } m \text{ TERMOS}} = \frac{(1+m) \cdot m}{2} ; \\
 &\quad \text{DE JUNT P.A. DE} \\
 &\quad \text{RAZAO } 1, \text{ COM} \\
 &\quad a_1 = 1 ; a_m = m \\
 &\quad S_m = \frac{(a_1+a_m) \cdot m}{2}
 \end{aligned}$$

e logo:

$$\begin{aligned}
 S(f; P_m) &= \frac{3}{m^2} \cdot \sum_{i=1}^m i + \frac{1}{m} \cdot \sum_{i=1}^m 1 = \frac{3}{m^2} \cdot \left(\frac{m(m+1)}{2} \right) + \frac{1}{m} \cdot m
 \end{aligned}$$

$$\Rightarrow S(f; P_m) = \frac{3}{2} \left(\frac{m+1}{m} \right) + 1 = \frac{3}{2} \cdot \left(1 + \frac{1}{m} \right) + 1$$

Refinemos a partição P_m fazendo o limite

$$\lim_{m \rightarrow \infty} P_m ,$$

e então vamos encontrar:

$$\int_0^1 f = \lim_{m \rightarrow \infty} S(f; P_m) = \lim_{m \rightarrow \infty} \frac{3}{2} \left(1 + \frac{1}{m} \right) + 1$$

$$= \frac{3}{2} + 1 = \frac{5}{2}$$

$$\Rightarrow \boxed{\int_0^1 f = \frac{5}{2}}$$

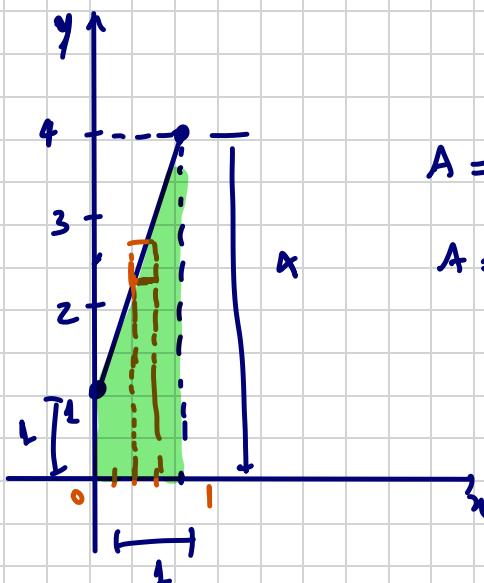
Analogamente, se mostra que

$$\boxed{\int_0^1 f = \frac{5}{2}}$$

Logo, f é integrável, e

$$\int_0^1 f = \frac{5}{2} .$$

Obs! Como $f \geq 0$, $\int_a^b f$ é a área abaixo do gráfico de f no intervalo $[a, b]$.



$A = \text{área de um trapézio}:$

$$A = \frac{(b+a) \cdot h}{2} = \frac{(4+1) \cdot 1}{2} = \frac{5}{2}$$